## SESSÃO SOLENE DE POSSE DA MESA DIRETORA QUE CONDUZIRÁ OS TRABALHOS NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008

Aos 2 (dois) dias do mês de janeiro de 2008, às 18 horas, no auditório da Associação Comercial e Empresarial de Pato Branco – Acepb, localizada na Rua Xavantes nº 315, realizou-se a sessão solene de posse da Mesa Diretora que irá conduzir os trabalhos na sessão legislativa do ano de 2008. Inicialmente, o Mestre-de-Cerimônias, senhor Márcio Rogério Loss, saudou as autoridades, vereadores e seus familiares, imprensa e amigos presentes. Convidou para compor a Mesa, os membros da Câmara Municipal que conduziram os trabalhos na Sessão Legislativa de 2007: o Excelentíssimo Senhor Vereador Valmir Tasca – DEM, Presidente; a Excelentíssima Senhora Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS, Vice-Presidente; o Excelentíssimo Senhor Aldir Vendruscolo – PPS, 1º Secretário e o Excelentíssimo Senhor Volmir Sabbi – PT, 2º Secretário. Convidou também o Excelentíssimo Senhor Roberto Viganó, Prefeito do Município de Pato Branco e o Major Daniel dos Santos, representando o comando do 3º Batalhão de Polícia Militar de Pato Branco. Em seguida, convidou para tomar assento nas cadeiras reservadas, os vereadores presentes: Cilmar Francisco Pastorello – PR, Guilherme Sebastião Silverio – PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Marco Antonio Augusto Pozza – PMDB e Nelson Bertani – PDT. Ausente, o vereador Osmar Braun Sobrinho – PR. A seguir, o Presidente da Câmara na Sessão Legislativa de 2007, Vereador Valmir Tasca, fez a abertura dos trabalhos da sessão solene de posse da mesa diretora que conduzirá os trabalhos na sessão legislativa de 2008. Abriu a sessão invocando o artigo 77, § 5º do Regimento Interno, *"sob a bênção e proteção de Deus e na defesa da liberdade, da igualdade e da justiça, declaro aberta a sessão de posse da nova Mesa Diretora que conduzirá os trabalhos no ano legislativo de 2008"*. Agradeceu a presença dos vereadores, do Prefeito Municipal, autoridades, familiares, amigos, membros dos órgãos de comunicação de nossa cidade, que estão presentes prestigiando a sessão solene de posse, como também a colaboração e trabalho de todos os funcionários da Casa de Leis, durante o ano de 2007. Dando continuidade, o Mestre-de-Cerimônias, convidou os presentes para permanecerem em pé, para a execução do Hino Nacional Brasileiro. Na seqüência registrou a presença das seguintes autoridades: Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, Júlio César Heberle Lattmann; Secretária Municipal de Agricultura, Leunira Viganó Tesser; Secretário Municipal de Finanças, Mauro José Sbarain; Secretário Municipal de Meio Ambiente e Turismo, José Nilton Sanguanini; Secretário Municipal de Engenharia, Obras e Serviços Públicos, Vlademir José Dal'Ross; Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Pato Branco – Sindicomércio, senhor Neuri Nilo Garbin; Major Daniel dos Santos, 3º Batalhão de Polícia Militar de Pato Branco. Também registrou o recebimento do Ofício do Senhor Nereu Faustino Ceni, agradecendo o convite para a posse da Mesa Diretora de 2008. Nereu Ceni em sua missiva parabeniza os eleitos e deseja a todos Feliz Ano Novo. Informa que não estará presente tendo em vista viagem de férias. Do Senhor Gerson Miotto, do Sebrae, agradecendo pelo convite e informando que não estará presente, tendo em vista compromisso assumido anteriormente. A seguir, fez uso da palavra o

Presidente da Sessão Legislativa de 2007, Vereador Valmir Tasca - DEM, conforme transcrevemos seu pronunciamento. "Neste ano, foram realizadas 87 sessões ordinárias e 13 sessões extraordinárias, onde foram apreciados 205 projetos de lei, sendo 39 de autoria dos vereadores, 13 resoluções e 5 decretos legislativos. A atividade legislativa foi bastante intensa no ano de 2007, onde foram expedidos 862 ofícios, 23 portarias e os vereadores apresentaram 972 requerimentos. Também foram concedidas 22 moções de aplauso e uma medalha de honra ao mérito pato-branquense, para a atriz Alessandra Maestrini, homenagem de minha autoria. Neste ano, trabalhamos com empenho na licitação para reforma e construção da nova sede do Poder Legislativo de Pato Branco, buscando oferecer uma estrutura confortável para a população acompanhar o trabalho dos vereadores. As obras estão em andamento e ainda no ano de 2008 teremos uma nova estrutura para abrigar as atividades legislativas. A vencedora da licitação foi a empresa MG Empreendimentos Imobiliários Ltda, com a proposta de R$ 1.098.497,57. Em 2007, realizamos diversas reuniões com o advogado tributarista Aires Forselini e representantes do Executivo, buscando melhorias no código tributário municipal. Também foram discutidas amplamente as mudanças da lei geral das micro e pequenas empresas. 2007 também foi um ano em que Legislativo e Executivo ajudaram empresários a ampliar seus empreendimentos, através da doação de 16 imóveis". Após o pronunciamento do vereador Valmir Tasca - DEM, o Mestre-de-Cerimônias convidou para compor a Mesa Diretora, os vereadores eleitos no dia 17 de dezembro de 2007: Vereador Valmir Tasca - DEM, Segundo Secretário; Vereador Volmir Sabbi - PT, Primeiro Secretário; Vereador Marco Antonio Augusto Pozza - PMDB, Vice-Presidente e a Vereadora Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS, Presidenta. Neste momento o presidente, Valmir Tasca - DEM, declarou empossada a Mesa Diretora que conduzirá os trabalhos na sessão legislativa de 2008. A seguir, o Mestre-de-Cerimônias, convidou os vereadores empossados para assinarem o termo de posse. Na seqüência, deu a palavra ao Excelentíssimo Senhor Roberto Salvador Viganó, Prefeito Municipal, para seu pronunciamento. O Prefeito Roberto Viganó parabenizou a Presidente da Câmara, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski por ser a primeira mulher a assumir a presidência da Casa de Leis e disse que também é o primeiro prefeito pato-branquense nascido em Pato Branco. Após o pronunciamento do Prefeito, foi dada a palavra a Presidenta da Câmara Municipal, Vereadora Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS, para seu discurso de posse, conforme transcrito: "Queridos amigos e familiares aqui presentes. Obrigada por compartilharem comigo este momento tão significante. Nas inquietudes da vida, um dia sonhei e acreditei que poderia ajudar a transformar nossa sociedade. Procurei e continuo procurando fazer isso de diversas formas: na vida em família, primeira célula da nossa sociedade; na educação dos meus filhos; no trabalho como fisioterapeuta e professora e nas atividades comunitárias. Porém, isso tudo resultou em mais angústias, quando percebia que para resolver algumas destas ansiedades, era preciso contar com decisões políticas. E, muitas vezes, ouvia de familiares e amigos: "Como é que você vai se meter nisso?" - "Isso não é coisa para gente séria!". Senhoras e senhores, ou simplesmente amigos, como prefiro chamá-los. A cada dia

tenho mais convicção de que política, não só pode, como deve ser feita por pessoas sérias e comprometidas com o bem-estar de toda a sociedade, e não de determinados grupos. Deve ser feita por pessoas que representem uma sociedade, uma comunidade, a comunidade pato-branquense. Organizando a nossa "casa", estaremos construindo princípios de igualdade e cidadania. Segundo Rita Barbosa, em seu livro Medindo as Desigualdades no Brasil, "Igualdade é o princípio pelo qual todos os cidadãos podem invocar os mesmos direitos. Igualitário, portanto, é o sistema que preconiza a igualdade de condições para todos os membros da sociedade, ou como prefiro, utilizar um conceito bastante comum em saúde: a eqüidade, onde igualdade corresponde a justiça, relação entre indivíduos em virtude da qual todas são portadoras dos mesmos direitos fundamentais que definem a dignidade humana". A Constituição Brasileira adota o conceito de igualdade em seu artigo 5º, onde reconhece que todos os cidadãos são iguais perante a lei, sem distinção de nenhuma natureza. Isso significa dizer que temos por obrigação, enquanto cidadãos, de promover o bem de todos, sem preconceitos. Neste sentido, a busca para diminuir as desigualdades diante da impossibilidade de eliminá-las deve ser o objetivo central de todo político. Buscar essa redução da desigualdade é também requisito para uma política pública ser considerada social, já que nem toda ação governamental tem essa virtude apenas porque se situa em setores sociais, tais como: saúde, educação, ação social, entre outras. Estas ações, muitas vezes, apenas contemplam o ego de políticos ou grupos sociais. Na ânsia de entender que a eqüidade reconhece que os indivíduos são diferentes entre si e portanto merecem tratamento diferenciado para eliminar ou reduzir as desigualdades existentes é que hoje me junto a Mesa Diretora constituída também pelos vereadores Marco Pozza Vice-presidente, Volmir Sabbi, Primeiro Secretário e Valmir Tasca, Segundo Secretário. Hoje estou assumindo a presidência deste importante parlamento para o município de Pato Branco, com o compromisso de dar continuidade aos excelentes trabalhos desenvolvidos e de valorizar o Poder Legislativo, pois a democracia começa a se estruturar a partir de uma base sólida e de uma representativa participação da sociedade, na escolha de seus governantes e na permanente vigilância para que a atuação dos escolhidos corresponda plenamente as expectativas dos eleitores. Comprometo-me, também, com a modernização administrativa, uma vez que a mesa é quem dirige o trabalho da Câmara. Concluir a construção do plenário, mais amplo e que poderá acolher e servir a comunidade, assim como dos novos gabinetes, sala de reuniões e salas de administração. Isso porque compreendo que as coisas públicas devem ser zeladas como se o que estivesse sendo administrado fosse protegido com as mesmas precauções que tem as lideranças de um empreendimento privado, com qualidade e eficiência. Contando com uma estrutura bem instrumentada, é possível exercer as atividades de forma competente. Não apenas em relação ao espaço físico, mas também na formação e valorização dos funcionários que com competência e zelo conduzem esta Casa. Um relacionamento harmônico entre a Prefeitura e a Câmara Municipal. Harmonia que dá sustentação ao governo local, mas que não significa submissão, e sim uma caminhada em conjunto em prol da construção de uma comunidade melhor. Senhoras e senhores, lembro a importância do entendimento

que tive nesses três anos de mandato, ouvindo o contraditório, exercício que me fez perceber a importância que tem uma oposição e o quanto significa ouvir os que pensam de forma diferente de nós. Reforçar o papel fiscalizador do Legislativo e que particularmente atribuo como sendo o mais importante, pois somente um acompanhamento ativo dos atos administrativos é capaz de conferir harmonia e transparência do que está sendo executado, assim como a obediência aos princípios éticos e legais. Por fim, colocar que a política nacional passa por transformações e reformulações, ainda aquém do esperado. O primeiro passo foi dado com a fidelidade partidária, onde partidos políticos passam a ter importância e que atitudes contraditórias implicam em expulsões e perda de mandato. Isso resultará no fortalecimento dos partidos. Com essa valorização, as pessoas de bem passarão a se interessar cada vez mais pela vida política/partidária. Cada vez mais mulheres passaram a participar da vida pública deixando que a política seja um reduto dominado por uma maioria de homens. Sinto-me honrada e orgulhosa por ser a primeira mulher a presidir essa Casa em 55 anos de emancipação política. Onde tivemos 136 homens eleitos e apenas quatro mulheres. De 64 a 69 – Helena Constantinopolos Severo (Suplente); 73 a 77 – Sity da Silva Silverio (Titular); Ivone Tissoti Barbosa de Souza (Titular); 97 a 2000 – Laurinha Luiza Dall'Igna (Suplente); Sueli Terezinha Polly Ostapiv (Suplente); 2000 a 2004 – Laurinha Luiza Dall'Igna (Titular); Terezinha da Silva (Suplente); Clemair Terezinha Roffato Bertol (Suplente); e 2005 a 2008 – Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski (Titular). Passaram pela presidência desta casa 44 presidentes. Hoje, fazer parte da história da nossa cidade, na esperança e na crença no cumprimento das responsabilidades, é para mim motivo de grande orgulho. Espero que isso possa servir de exemplo para que mais e mais mulheres participem da vida política e partidária do nosso município. Sei que todos agradecem primeiro a Deus. Resolvi deixá-lo propositalmente por último, pois este é amigo e presença constante e incondicional em minha vida. Em quem deposito toda a razão do meu existir. Tenho plena convicção de que ele estará guiando todas as minhas ações e que estas sirvam para engrandecer o bem comum da sociedade. Obrigada!" Após proferir seu discurso, e nada mais havendo a ser tratado, a presidente empossada nesta data, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS, sob a bênção e proteção de Deus e na defesa da liberdade, da igualdade e da justiça, declarou encerrada a presente sessão.

Pato Branco, 2 de janeiro de 2008.

TAB. NOVAES

Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS
Presidente

TAB. NOVAES

Volmir Sabbi – PT
1° Secretário